

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO/DEETE/CEAD
CENTRO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
UFOP-OURO PRETO**

MARLENE ALEIXO DE CASTRO MARTINS

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM SALA DE AULA: EM DEFESA DA
CONSTRUÇÃO DE SABERES NA PERSPECTIVA SOCIOCULTURAL DE
VYGOTSKY**

OURO PRETO

2024

MARLENE ALEIXO DE CASTRO MARTINS

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM SALA DE AULA: EM DEFESA DA CONSTRUÇÃO
DE SABERES NA PERSPECTIVA SOCIOCULTURAL DE VYGOTSKY**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado como requisito
parcial à obtenção do título
especialista em Educação e
Prática Pedagógica

DOM SILVÉRIO

2024

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

M386p Martins, Marlene Aleixo de Castro Martins.
Práticas Pedagógicas em sala de aula [manuscrito]: em defesa da
construção de saberes na perspectiva sociocultural de Vygotsky. /
Marlene Aleixo de Castro Martins Martins. - 2024.
11 f.

Orientadora: Profa. Dra. Viviane Pimenta.
Coorientadora: Profa. Dra. Márcia Ambrósio.
Produção Científica (Especialização). Universidade Federal de Ouro
Preto. Centro de Educação Aberta e a Distância.

1. Comunismo. 2. Psicologia - Civilização - História. 3. Vigotsky, L. S.
(Lev Semenovich), 1896-1934. 4. Mediação. 5. Zona de Desenvolvimento
Proximal (ZDP). I. Pimenta, Viviane. II. Ambrósio, Márcia. III. Universidade
Federal de Ouro Preto. IV. Título.

CDU 378

Bibliotecário(a) Responsável: Maristela Sanches Lima Mesquita - CRB-1716



FOLHA DE APROVAÇÃO

Marlene Aleixo de Castro Martins

Práticas pedagógicas em sala de aula: em defesa da construção de saberes na perspectiva sociocultural de Vygotsky

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Práticas Pedagógicas da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Especialista

Aprovada em 14 de outubro de 2024

Membros da banca

Professora Doutora Viviane Raposo Pimenta - Orientadora - Universidade Federal de Ouro Preto
Professora Doutora Márcia Ambrósio Rodrigues Rezende - Universidade Federal de Ouro Preto
Professora Doutora Marcilene Magalhães da Silva - Universidade Federal de Ouro Preto

Professora Doutora Viviane Raposo Pimenta, orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 01/11/2024



Documento assinado eletronicamente por **Viviane Raposo Pimenta, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 07/11/2024, às 11:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0806642** e o código CRC **42AFCFE3**.

Resumo

O presente artigo explora as raízes marxistas no pensamento de Lev Vygotsky e sua relação com a Psicologia Histórico-Cultural. A pesquisa examina como os conceitos marxistas, como mediação e atividade, influenciaram as teorias vygotskyanas, destacando o papel do trabalho e da interação social no desenvolvimento humano. O estudo evidencia a importância da Zona de Desenvolvimento Proximal para a compreensão das funções psicológicas superiores e do aprendizado socialmente mediado. Além disso, discute a relevância da cultura e da linguagem como instrumentos fundamentais no processo de internalização e desenvolvimento intelectual. A obra de Vygotsky é apresentada como um marco interdisciplinar, conectando psicologia, educação e ciências sociais em um modelo dialético de desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Vygotsky, Marxismo, Psicologia Histórico-Cultural, Mediação, Zona de Desenvolvimento Proximal.

Abstract

This article examines the Marxist roots in Lev Vygotsky's thought and their connection to Cultural-Historical Psychology. The research highlights how Marxist concepts, such as mediation and activity, shaped Vygotskian theories, emphasizing the role of labor and social interaction in human development. The study underscores the significance of the Zone of Proximal Development in understanding higher psychological functions and socially mediated learning. Additionally, it discusses the relevance of culture and language as fundamental tools in the processes of internalization and intellectual development. Vygotsky's work is presented as an interdisciplinary milestone, linking psychology, education, and social sciences in a dialectical model of human development.

Keywords: Vygotsky, Marxism, Cultural-Historical Psychology, Mediation, Zone of Proximal Development.

Sumário

1	Introdução.....	4
2	Objetivos.....	5
2.1	Objetivo Geral.....	5
2.2	Objetivos Específicos.....	5
3	Referencial teórico	5
4	Metodologia	6
5	Análise das práticas pedagógicas	7
6	Considerações Finais.....	10
	Referências Bibliográficas.....	11

INTRODUÇÃO

Este trabalho de conclusão de curso (TCC) visa refletir sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula, com base na minha trajetória pessoal e profissional. A reflexão é ancorada em referenciais teóricos estudados no curso de Especialização em Práticas Pedagógicas do CEAD UFOP, coordenado pela Prof^ª. Dra. Márcia Ambrósio, e nos construtos teóricos de Vygotsky sobre a construção de saberes. A experiência prática acumulada ao longo dos anos como professora e a formação contínua em diversas instituições enriquecem as análises aqui apresentadas.

A teoria histórico-cultural de Vygotsky oferece uma base sólida para compreendermos como o conhecimento é construído de forma colaborativa, sendo mediado por instrumentos culturais e pela interação social. Em sala de aula, as práticas pedagógicas não devem ser apenas um espaço de transmissão de conteúdos, mas um lugar para a construção conjunta do conhecimento, onde alunos e professores são coconstrutores de significados. Isso implica um papel ativo do educador na mediação do processo de aprendizagem, criando ambientes que estimulem a troca de ideias, o desenvolvimento de habilidades cognitivas e a apropriação de saberes.

Na minha prática pedagógica, o desenvolvimento de atividades colaborativas e interativas mostrou-se crucial para fomentar uma aprendizagem mais significativa. A interação entre pares, estimulada por atividades planejadas e com foco na Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), permite que os alunos avancem em seu desenvolvimento, superando desafios com o auxílio de seus colegas e do professor. Dessa forma, o aprendizado deixa de ser um processo isolado e passa a ser uma construção coletiva, que valoriza o contexto sociocultural dos estudantes.

A partir das leituras e discussões realizadas durante o curso de especialização, foi possível perceber que a prática pedagógica deve ser constantemente reavaliada e adaptada. A formação de professores e a reflexão contínua sobre as práticas em sala de aula são essenciais para que o ensino se mantenha relevante e eficaz. Essa reflexão permite ao educador ajustar suas estratégias, considerando as necessidades específicas dos alunos e as mudanças no ambiente social e cultural que impactam diretamente no processo de ensino-aprendizagem.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Refletir sobre as práticas pedagógicas em sala de aula, considerando minha experiência profissional e os referenciais teóricos estudados no curso de Especialização em Práticas Pedagógicas do CEAD UFOP tendo como referência os construtos teóricos de Vygotsky.

Para alcançar este objetivo, listo a seguir os objetivos específicos do trabalho.

Objetivos Específicos

- Analisar como as práticas pedagógicas podem ser aprimoradas à luz das teorias de Vygotsky e outros teóricos estudados.
- Discutir a importância da mediação e da interação social no processo de ensino-aprendizagem.
- Identificar estratégias pedagógicas eficazes para a construção do conhecimento.

REFERENCIAL TEÓRICO

A fundamentação teórica deste TCC está baseada nas contribuições de Lev Vygotsky, especialmente em sua teoria histórico-cultural. A teoria de Vygotsky enfatiza a mediação e a interação social como elementos centrais no desenvolvimento das funções psicológicas superiores (Vygotsky, 1984).

Vygotsky introduziu o conceito de mediação, onde o aprendizado ocorre através de interações sociais mediadas por instrumentos e signos culturais (Vygotsky, 1984). A Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) é definida como a distância entre o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial, que pode ser alcançado com a ajuda de um mediador mais experiente (Vygotsky, 1984).

A teoria histórico-cultural de Vygotsky afirma que o desenvolvimento cognitivo é resultado das interações sociais e das influências culturais (Vygotsky, 1984). Ele argumenta que o conhecimento é construído coletivamente e internalizado pelos indivíduos através da participação em atividades culturais e sociais.

Além de Vygotsky, outros teóricos como Piaget e Paulo Freire contribuem para a compreensão das práticas pedagógicas. Piaget enfatiza o desenvolvimento cognitivo

através da interação com o ambiente, enquanto Freire foca na educação como um processo de conscientização e emancipação (Piaget, 1976; Freire, 1987).

O curso de Especialização em Práticas Pedagógicas do CEAD-UFOP proporcionou uma reflexão profunda sobre as práticas docentes, valorizando os saberes construídos em interação com os contextos e histórias de vida dos professores. Utilizando o método dos memoriais reflexivos, inspirado nas teorias de Márcia Ambrósio sobre o uso do portfólio no ensino superior, o curso enfatizou a importância do registro das experiências individuais para a formação crítico-reflexiva dos educadores (Ambrósio, 2023; Pimenta, 2023).

Ambrósio e Pimenta, por meio da organização da obra *EscreVidas docentes: as rochas do conhecimento*, contribuíram significativamente para a compreensão da formação docente contemporânea. Ambrósio, por exemplo, discutiu a utilização do Webfólio como um instrumento para registrar experiências acadêmicas, promovendo oportunidades formativas e apropriação de múltiplas linguagens no processo educativo (Ambrósio, 2014). Pimenta (2023), por sua vez, destacou a importância dos memoriais na análise das trajetórias individuais dos professores, evidenciando como essas narrativas podem transformar tanto os sujeitos que as escrevem quanto aqueles que as leem.

METODOLOGIA

A metodologia deste estudo é de natureza qualitativa, com caráter exploratório e explicativo. A pesquisa é fundamentada em uma análise documental e em reflexões pessoais baseadas na minha experiência docente. A abordagem qualitativa se justifica pela necessidade de compreender os fenômenos educativos a partir de uma perspectiva holística, centrada nas interações e processos vividos em sala de aula.

Os dados foram coletados através da revisão de literatura, que incluiu obras de Lev Vygotsky, Paulo Freire e Jean Piaget, além de estudos contemporâneos sobre a prática pedagógica e a mediação do conhecimento. Além disso, a observação reflexiva de minha própria prática em sala de aula ao longo dos anos forneceu uma base empírica para as análises e conclusões aqui apresentadas.

A observação direta das atividades em sala de aula foi utilizada para identificar as interações entre alunos e o papel do professor como mediador. Esse processo reflexivo foi enriquecido pelo uso de memoriais acadêmicos, um recurso que permitiu a

sistematização das experiências vividas e a conexão dessas vivências com os referenciais teóricos estudados durante o curso de especialização.

ANÁLISE DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A partir das aulas, das discussões e leituras realizadas no curso de pós-graduação *lato sensu*, é possível dizer que prática pedagógica deve ser continuamente refletida e aprimorada. Ao considerar a teoria de Vygotsky, é essencial criar um ambiente de sala de aula que favoreça a interação social e a mediação (Vygotsky, 1984). A utilização de atividades colaborativas e o apoio constante ao aluno são fundamentais para promover a aprendizagem significativa.

A mediação desempenha um papel crucial no desenvolvimento das funções psicológicas superiores. A intervenção do professor como mediador facilita a internalização do conhecimento e o desenvolvimento cognitivo do aluno (Vygotsky, 1984). No entanto, não há o que ser dito sobre mediação pedagógica, sem interação dialógica, pois esta é um componente essencial do aprendizado. A colaboração entre pares e a orientação de adultos contribuem para o desenvolvimento das habilidades cognitivas e sociais dos alunos (Vygotsky, 1984).

Este TCC apresentou reflexões sobre as práticas pedagógicas em sala de aula, com base na teoria histórico-cultural de Vygotsky e em outras contribuições teóricas. A mediação, a interação social e a criação de um ambiente colaborativo são essenciais para promover o desenvolvimento cognitivo dos alunos. A prática pedagógica deve ser constantemente refletida e adaptada para atender às necessidades dos alunos e promover uma aprendizagem significativa.

Assim como Pimenta (2023) conduziu a análise dos memoriais docentes, exploramos neste estudo a riqueza das histórias de vida dos professores da educação infantil, fornecendo exemplos concretos de práticas educacionais transformadoras. Na educação infantil, posso apresentar algumas situações que ilustram a necessidade das interações dialógicas para a construção do conhecimento. Dentre elas, destaco algumas:

- i) as rodas de leitura interativa, onde as professoras e discentes sentam em círculo para ler histórias infantis de forma interativa, incentivando a participação, a expressão oral e a compreensão de narrativas desde cedo;
- ii) a exploração sensorial, quando os professores trazem atividades que envolvem o uso de materiais diversos (areia, água, massinha) para

estimular os sentidos das crianças, promovendo o desenvolvimento motor, cognitivo e emocional;

- iii) os jogos educativos, pois jogos como quebra-cabeças, jogos de memória e atividades lúdicas que ensinam conceitos matemáticos, linguísticos e sociais de maneira divertida e interativa;
- iv) a construção colaborativa de projetos temáticos, por meio do planejamento de atividades em torno de temas específicos (como animais, estações do ano, profissões) para explorar diferentes áreas do conhecimento de maneira integrada;
- v) o trabalho com cantigas e músicas, pois a integração de música na rotina diária para ensinar habilidades linguísticas, ritmo e coordenação motora, além de promover interação social e expressão emocional;
- vi) a realização de atividades ao ar livre, onde a exploração de espaços externos para brincadeiras e aprendizado permite que as crianças explorem a natureza, desenvolvam habilidades físicas e aprendam sobre o meio ambiente;
- vii) o uso da arte e expressão criativa por meio do trabalho com materiais artísticos para permitir que as crianças expressem suas emoções, desenvolvam habilidades motoras finas e aprendam sobre cores, formas e texturas;
- viii) a contação de histórias, pois além da leitura de livros, professores podem contar histórias oralmente, usando recursos visuais e gestuais para envolver as crianças e estimular a imaginação.
- ix) a realização de rodas de conversa, que podem ser momentos regulares em que as crianças compartilham suas experiências, sentimentos e ideias, promovendo habilidades de comunicação, escuta ativa e respeito mútuo;
- x) a dramatização e o teatro, acreditamos que a encenação de peças teatrais simples, onde as crianças interpretam personagens, possibilitam o desenvolvimento habilidades de expressão oral e corporal, e trabalham a cooperação e o trabalho em equipe.

Estas práticas, assim como as narrativas dos memoriais, ilustram como os educadores, ao integrarem suas histórias de vida e experiências pessoais com a prática pedagógica, contribuem para um ambiente de aprendizagem enriquecedor e dinâmico.

Em suma, o curso de especialização em práticas pedagógicas e as contribuições de autores como Ambrósio e Pimenta oferecem uma base sólida para a reflexão contínua sobre a formação docente e a aplicação prática desses conhecimentos no contexto da educação infantil. As práticas exemplificadas não apenas demonstram a eficácia das abordagens discutidas, mas também destacam a importância de valorizar as singularidades individuais de cada educador no processo educativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou refletir sobre a importância das práticas pedagógicas em sala de aula, com base na perspectiva histórico-cultural de Vygotsky. A ênfase na interação social e na mediação mostrou-se essencial para a construção do conhecimento, especialmente em contextos educacionais que valorizam a colaboração e a participação ativa dos alunos. O professor, nesse cenário, desempenha um papel fundamental como facilitador do processo de aprendizagem, promovendo atividades que permitam aos estudantes atingir níveis mais avançados de desenvolvimento cognitivo e social.

Ao longo da pesquisa, ficou evidente que as práticas pedagógicas baseadas na teoria de Vygotsky podem ser adaptadas para diferentes contextos educacionais, desde a educação infantil até o ensino superior. A criação de ambientes que estimulem a interação dialógica, o desenvolvimento de projetos colaborativos e a valorização do conhecimento prévio dos alunos são estratégias fundamentais para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem.

Este estudo também destaca a importância da formação contínua de professores, enfatizando que a reflexão sobre a prática docente é um caminho para o aprimoramento das estratégias pedagógicas. Ao valorizar o papel mediador do professor e reconhecer a importância da interação social, este trabalho contribui para uma visão mais abrangente do processo de ensino, que considera não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também o desenvolvimento social e emocional dos alunos.

REFERÊNCIAS

AMBRÓSIO, Márcia. Webfólio e práticas pedagógicas: um estudo sobre formação docente no ensino superior. São Paulo: Cortez, 2014.

AMBRÓSIO, M.; PIMENTA, V. R. EscreVidas docentes: as rochas do conhecimento. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.